



Trabalho 121

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO VINCULADA AO COTIDIANO DO TRABALHO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

SANTOS, B.R.L. (1); THIESEN, F.V. (2); GUSTAVO, A.S. (3); CORBELLINI, V.L. (4); FEOLI, A.M.P. (5); OJEDA, B.S. (6)

(1) PUCRS; (2) PUCRS; (3) PUCRS; (4) PUCRS; (5) PUCRS; (6) PUCRS

Apresentadora:

ANDRÉIA DA SILVA GUSTAVO (andrea.gustavo@pucrs.br)

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (COORDENADORA/PROFESSORA CURSO)

INTRODUÇÃO: O Movimento da Reforma Sanitária, iniciado no Brasil por volta dos anos 70, teve como finalidade romper com o modelo hegemônico de organização dos serviços de saúde, enfatizando a influência do desenvolvimento social no processo de saúde adoecimento. Em 1988, quando aprovada a Constituição Federal, cria-se o Sistema Único de Saúde (SUS), alicerçado em uma concepção ampliada de saúde e do cuidado tanto da pessoa, como da família e da coletividade. A atenção à saúde deve ser norteada pelas diretrizes constitucionais, destacando-se a integralidade, concretizada por meio da produção de conhecimento e das intervenções interdisciplinares, as quais devem ser iniciadas no percurso da formação profissional. 1 Atualmente, os órgãos formadores enfrentam o desafio de incorporarem em seus currículos as diretrizes e os princípios do SUS, propiciando aos discentes o desenvolvimento de competências para a intervenção qualificada no processo saúde-doença, o que apenas se concretiza por meio de ações interdisciplinares. Assim, para exercer a prática que atenda os princípios do Sistema Único de Saúde é necessário o exercício efetivo do trabalho em equipe, o favorecimento da relação dialógica e ética, o estabelecimento de relações horizontais entre os trabalhadores, os usuários e os gestores do sistema. 2 Em 2008, os Ministérios da Saúde e da Educação instauraram o Programa de Educação pelo Trabalho. Este artigo objetiva descrever estratégias e ações adotadas, aspectos facilitadores, dificuldades e perspectivas encontradas no decorrer do processo de formação dos profissionais de enfermagem inseridos no cotidiano do trabalho em Atenção Primária à Saúde pelo Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde). **MÉTODO:** De 2009 a 2012, a proposta do PET-Saúde envolveu trabalhadores, docentes e alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, realizando o Diagnóstico de Saúde de um distrito do município, ampliando as atividades acadêmicas nos serviços de saúde por meio de intervenções para demandas prioritárias. As atividades desenvolvidas englobaram tanto as assistenciais da área profissional específica, vinculadas ou não às disciplinas acadêmicas, com as integradas ao trabalho de equipe. Os cursos estabeleceram estratégias de inserção dos alunos nos cenários de práticas, a partir de demandas estabelecidas no processo de trabalho da equipe de saúde. Semestralmente, o Curso de Graduação em Enfermagem desenvolve disciplinas no contexto da Atenção Primária, buscando trabalhar as ações propostas de forma integrada, ampliando assim, uma nova concepção de trabalho multidisciplinar em saúde. 3 **RESULTADOS:** A estratégia de integração ensino serviço adotada, fortalece os mecanismos de cooperação entre os gestores municipais do SUS e os cursos de graduação na área da saúde. O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem ampliou a carga horária de estágios obrigatórios em serviços de Atenção Primária à Saúde, aprimorando os mecanismos de troca de conhecimentos entre trabalhadores, discentes e docentes. Estimulando a inovação, ampliou-se a utilização da metodologia de problematização na prática docente-assistencial e a participação dos trabalhadores no planejamento das estratégias pedagógicas. A inserção dos acadêmicos nos serviços ocorreu de diferentes formas. Em um primeiro momento, todos os acadêmicos realizaram pesquisa bibliográfica sobre a atuação profissional em Atenção Primária à Saúde, participaram de seminário sobre a estruturação do SUS e foram preparados para inserção na prática. Todos os alunos realizaram observação participante em um cenário de prática e participaram de um seminário, apresentando o serviço observado. O primeiro contato possibilitou aos alunos uma adaptação parcial à realidade de cada unidade de saúde. Após a inserção, os acadêmicos, em grupos multiprofissionais, distribuídos em vários serviços realizaram atividades de várias ordens: assistenciais, de educação permanente e de pesquisa. As atividades assistenciais incluíram deste o atendimento formal disciplinar, como as ações



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 121

grupais e comunitárias realizadas por equipe multidisciplinar. Os acadêmicos participaram do planejamento e execução de capacitações para os trabalhadores, assim como elaboraram material educativo. Também desenvolveram pesquisa em Atenção Primária. Entre os aspectos facilitadores do processo destaca-se a articulação entre gestores, docentes, trabalhadores e acadêmicos. Os discentes evidenciaram uma crescente identificação com a área de atenção primária, assim como uma atitude de querer aprender e pró-atividade em busca da autonomia profissional, ao mesmo tempo em que a valorização do trabalho em equipe. No que se refere às dificuldades destaca-se a demanda de vagas para estágio, algumas vezes acima da capacidade de absorção de algumas equipes, assim como a dificuldade de inserir docentes e discentes em locais de difícil acesso ou com espaço físico reduzido. A rotina pré-estabelecida pelos serviços, os horários de aula das diversas áreas profissionais não coincidentes, dificultaram o fomento de atividades interdisciplinares. Alguns acadêmicos salientaram que a estratégia proposta pelo PET-Saúde, faz com que os acadêmicos tenham mais conhecimento e valorize a atenção primária. Outros consideraram que trabalhar em equipe, ouvir opiniões e idéias e trocar conhecimentos com pessoas de outras áreas é um aprendizado único para toda a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Programa é desenvolvido por grupos de estudantes com interação sistemática com preceptores e com tutores. Os alunos, oriundos de vários Cursos de Graduação da área da Saúde, são organizados em grupos multidisciplinares. Atividades assistenciais, de capacitação e de pesquisa nos serviços são realizadas conjuntamente, promovendo à aprendizagem significativa por meio da integração, das trocas contínuas e da construção conjunta.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A formação profissional deve valorizar a escuta da dimensão vivencial dos sujeitos, os aspectos da vida cotidiana da pessoa, compreendendo sua inserção familiar, social e cultural, valorizando as histórias de vida, expectativas e necessidades. A prática profissional deve ser exercida sob os valores sociais e éticos da justiça e da solidariedade. Os cursos de formação profissional devem estar fundamentados nas ciências da vida, de modo que conhecimentos das áreas biológicas, sociais e humanas estabeleçam novas perspectivas na construção das competências profissionais.

REFERÊNCIAS 1 Moretto A et al. Saúde como direito: desafio para o ensino em saúde. In: PUCRS. Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, p. 203 ? 244. 2 Mendes JMR et al. Condições de vida, qualidade dos serviços de saúde e rede social do distrito leste. In: PUCRS. Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, p. 81 ? 202. 3 Campos FE, Brenelli SL, Lobo LC, Haddad AE. O SUS como escola: a responsabilidade social com a atenresponsabilidade social com a atenção à saúde da população e com a aprendizagem dos futuros profissionais de saúde. Rev. bras. educ. med. [online]. 2009, vol.33, n.4, pp. 513-514.